



**Processo de beatificação da Ir. Lúcia dá mais um passo em Roma e postulação apresenta documento com virtudes heróicas**



**Processo de beatificação da Ir. Lúcia dá mais um passo em Roma e postulação apresenta documento com virtudes heróicas**

Positio foi entregue esta manhã ao prefeito do Dicastério para as Causas dos Santos

Foi entregue esta manhã, no Dicastério para as Causas dos Santos, em Roma, a Positio Super Vita, Virtutibus et Fama Sanctitatis do processo de Beatificação e Canonização da Serva de Deus Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado. A notícia foi partilhada no final da Peregrinação de outubro aos peregrinos, pelo Reitor do Santuário de Fátima, que se congratulou com mais este passo neste processo “tão desejado por Fátima e pelos seus peregrinos”.

Na ocasião, o sacerdote sublinhou o facto de Lúcia, carmelita, se considerar a primeira peregrina da Cova da Iria.

“Durante toda a vida foi uma peregrina oculta, mas simultaneamente presente a cada dia 12 e 13, neste Santuário. Sabemos que sempre rezava e encomendava as intenções de todos os peregrinos que aqui acorriam. Rezemos também pela causa de beaficação e canonização da Irmã Lúcia, confiemos à sua intercessão as nossas intenções e necessidades, com a mesma confiança com que os peregrinos de há 100 anos lhe apresentavam os seus pedidos para ela os transmitir a Nossa Senhora”, disse o padre Carlos Cabecinhas, no momento do anúncio, no final da Missa Internacional Aniversária

de 13 de Outubro.

No ato de entrega da Positio, em Roma, estiveram presentes o Prefeito do Dicastério, cardeal Marcello Semeraro; o Postulador Geral P. Marco Chiesa, ocd; a Vice-Postuladora Ir<sup>a</sup> Ângela de Fátima Coelho, asm, o relator Monsenhor Maurizio Tagliaferri e a colaboradora da Causa, Ir<sup>a</sup> Filipa Pereira, asm.

A entrega da Positio é um momento importante no processo de Beatificação e Canonização da Serva de Deus, na sua fase romana. Este volume contém: a Biografia da Ir<sup>a</sup> Lúcia feita a partir dos documentos recolhidos na fase diocesana do processo (que decorreu na Diocese de Coimbra entre 2008-2017); a Informatio, que descreve as virtudes vividas pela Ir<sup>a</sup> Lúcia, bem como, o elenco dos depoimentos das testemunhas, o seu Diário e outros documentos inéditos, considerados relevantes no processo.

A Positio vai agora ser lida por um conjunto de 9 teólogos que emitirão o seu parecer, no Congresso dos Consultores Teólogos. Este Congresso procederá à elaboração da Relação final, que resume o itinerário interior da Lúcia, as características e traços da sua santidade e os elementos necessários para que se possa afirmar que praticou as virtudes em grau heroico. A Relação final será, seguidamente, levada à Sessão Ordinária dos Bispos e Cardeais membros do Dicastério para as Causas dos Santos, onde um Bispo ou Cardeal, nomeado pelo Prefeito como Ponente, preparará o voto escrito da Sessão. Este Voto será, então, apresentado ao Santo Padre em audiência, que decidirá sobre a promulgação do Decreto sobre as Virtudes Heroicas. A partir desse momento a Irmã Lúcia deixará de ser considerada Serva de Deus e passará a ser designada como Venerável.

Para as etapas de Beatificação e Canonização é necessário, ainda, a aprovação do respetivo milagre.

Prevê-se um longo percurso até à tão desejada Beatificação e Canonização. Contudo, será um tempo oportuno para aprofundar o sentido das palavras de João Paulo II dirigidas a D. Albino Cleto, Bispo de Coimbra, aquando da morte de Lúcia: “Que o Senhor a recompense amplamente pelo grande e escondido serviço que prestou à Igreja” (14.02.2005).

A fase diocesana do Processo de Beatificação e Canonização da Irmã Lúcia de Jesus (1907-2005), uma das três videntes de Fátima, chegou ao fim a 13 de fevereiro de 2017, altura em que passou para a competência direta da Santa Sé e do Papa.

Cada processo de canonização é composto por uma fase diocesana e outra romana.

A parte inicial da causa de canonização da Irmã Lúcia começou em 2008, três anos após a sua morte, depois de o agora Papa emérito Bento XVI ter concedido uma dispensa em relação ao período de espera estipulado pelo Direito Canónico (cinco anos).

A irmã Lúcia de Jesus (1907-2005) viveu 57 anos de vida carmelita e encontra-se sepultada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, no Santuário de Fátima, desde 2006.

---

TAGS: [fatimaligadaaomundo](#)

[www.fatima.pt/pt/news/processo-de-beatificacao-da-ir-lucia-da-mais-um-passo-em-roma-e-postulacao-apresenta-documento-com-virtudes-heroicas](http://www.fatima.pt/pt/news/processo-de-beatificacao-da-ir-lucia-da-mais-um-passo-em-roma-e-postulacao-apresenta-documento-com-virtudes-heroicas)